



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL FLUMINENSE
CAMPUS MACAÉ
RODOVIA AMARAL PEIXOTO, KM 164, IMBOASSICA, MACAÉ / RJ, CEP 27925-290
Fone: (22) 2796-5016

Plano de Ensino Nº 7/2022 - CLHCM/DECM/DGCM/REIT/IFFLU

PLANO DE ENSINO

Curso: Licenciatura em História.

5º Período

Ano 2022/1

1) IDENTIFICAÇÃO DO COMPONENTE CURRICULAR	
Componente Curricular	História da Formação de Europa Moderna
Carga horária total	88 h/a, 66 horas.
Carga horária/Aula Semanal	4 h/a, 3 horas.
Professor	José Ernesto Moura Knust
Matrícula Siape	2163010

2) EMENTA
A formação da Europa e o conceito de “Tempos Modernos”; a ascensão da Europa e seu poder em perspectiva comparada com as sociedades dos outros continentes do período. A Transição do Feudalismo para o Capitalismo e as transformações econômicas na Europa e sua interação com o mundo; Humanismo e Renascimento; Reformas Religiosas: fragmentação da Cristandade e os conflitos religiosos; Cultura popular; Formação das Monarquias soberanas e formas alternativas de organização política; o Absolutismo e a sociedade de Corte; O Antigo Regime e suas hierarquias sociais; Revolução Científica; a crise do século XVII: clima, guerra, demografia e política; Revoluções Inglesas; Iluminismo; Cultura letrada e o reformismo ilustrado. Atividades de prática como componente curricular para a articulação entre o conteúdo da disciplina e a prática pedagógica (8 horas).

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

3) OBJETIVOS DO COMPONENTE CURRICULAR

1.1. Geral:

Identificar e compreender os principais processos históricos da Europa Moderna; analisar criticamente a dualidade conceitual entre as noções de “tempos modernos” e “antigo regime”. Compreender os diferentes ritmos e processos de transformação das diferentes regiões da Europa no período e a emergência dos reinos europeus como potências transcontinentais.

1.2. Específicos:

- Analisar as transformações políticas, sociais, culturais e econômicas que marcaram a Europa entre os séculos XV e XVIII.
- Identificar os principais processos históricos que fundamentaram o declínio do sistema feudal e o desenvolvimento do sistema econômico capitalista.
- Conhecer as principais referências históricas e culturais das Tradições Humanista e Iluminista, sendo capaz de analisá-los historicamente.
- Compreender as transformações culturais e religiosas da Europa no período, analisando a formação das diferentes denominações religiosas cristãs e suas relações entre si.
- Conhecer as principais referências filosóficas e as bases sociais e históricas fundamentais da formação da ciência moderna.
- Identificar as principais questões e temáticas historiográficas sobre a História das sociedades da Europa moderna e analisar criticamente as principais correntes explicativas de cada uma delas.
- Entender as principais problemáticas teórico-metodológicas que envolvem a produção do conhecimento histórico acerca das sociedades europeias modernas, seus diálogos com a Teoria Social, assim como os principais tipos de fontes primárias (e suas diferentes formas de abordagem) que fundamentam o estudo dessas sociedades.
- Refletir sobre a importância dos conhecimentos construídos ao longo do curso para a prática docente na Educação Básica, analisando criticamente a especificidade do ensino da História da Europa Antiga na educação básica.

4) JUSTIFICATIVA DA UTILIZAÇÃO DA MODALIDADE DE ENSINO

Não se aplica.

5) CONTEÚDO

- O conceito de Modernidade e o lugar da Europa no mundo.
- A transição da Idade Média para a Idade Moderna.
- Cultura, poder e religião na Europa Moderna.
- Economia e sociedade na Europa Moderna.

6) PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Exposições dialogadas

As aulas terão como eixo articulador exposições dialogadas dirigidas pelo professor com auxílio de apresentações multimídias em Power Point ou Prezi. Serão utilizadas nessas apresentações argumentos historiográficos (com uso de algumas citações de obras historiográficas), análises de fontes históricas de tipos diversos assim como algumas obras artísticas (músicas, vídeos, textos etc.) que ajudem a desenvolver certas reflexões necessárias para o desenvolvimento do tópico em questão. A participação espontânea dos estudantes, com comentários ou questionamentos, é fundamental para o melhor desenvolvimento dessas aulas e será estimulado e avaliado ao longo das aulas.

Para o melhor desenvolvimento das aulas é muito importante, portanto, que todos e todas se sintam à vontade para fazer suas questões e comentários. Para isso é importante que exista um clima cordial e saudável para o diálogo na turma. *Bullying* e interrupções de colegas falando (o que é muito recorrente no caso de meninas sendo interrompidas por meninos por questões de gênero que estruturam a nossa sociedade) devem ser evitadas e combatidas por todas e todos em sala.

Discussões de texto

Algumas aulas serão dedicadas especificamente para o debate de textos específicos indicados pelo professor. Todos os estudantes devem ler previamente o texto e contribuir com o debate, explicitando a compreensão dos argumentos centrais do texto e apontando suas impressões, dúvidas, concordâncias e discordâncias com o texto.

Seminários

Outras aulas serão dedicadas às apresentações de seminários por parte dos estudantes. A turma será dividida em grupos e os estudantes devem fazer a leitura indicada para o seu tema e socializar o conhecimento adquirido nesse estudo dirigido com o restante da turma, que terá se dedicado a outros temas. O objetivo é construir um conhecimento amplo sobre diversas temáticas relevantes do conteúdo através de um estudo coletivo e colaborativo.

7) RECURSOS FÍSICOS, MATERIAIS DIDÁTICOS E LABORATÓRIOS		
Sala de aula regular, com quadro branco, pilot, data-show, aparelho de som e computador.		
Uso eventual do Laboratório de Informática com PCs disponíveis para a turma.		
8) VISITAS TÉCNICAS E AULAS PRÁTICAS PREVISTAS		
Local/Empresa	Data Prevista	Materiais/Equipamentos/Ônibus

9) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
Data	Conteúdo / Atividade docente e/ou discente
14 de julho de 2022 1ª aula (4 h/a)	Semana de recepção.
21 de julho de 2022 2ª aula (4 h/a)	<i>Apresentação do curso.</i> A Europa e a Modernidade <ul style="list-style-type: none"> ▪ “Modernidade”: problemas cronológicos e conceituais. ▪ A Europa, a “Civilização Ocidental” e o Eurocentrismo.
27 de julho de 2022 3ª aula (8 h/a)	Jornada Norte Fluminense de estudos sobre o Pré-capitalismo
04 de Agosto de 2022 4ª aula (4 h/a)	O lugar da Europa no mundo nos séculos XIV e XV. <ul style="list-style-type: none"> ▪ O eurocentrismo da História Universal tradicional. ▪ A Europa era uma periferia no Velho Mundo? ▪ Conexões e sistemas globais pré-modernos. Crise do Feudalismo? (séculos XIV e XV). <ul style="list-style-type: none"> ▪ Transformações agrárias e a “expansão medieval”. ▪ As conexões mercantis e a nova vida urbana. ▪ Guerras e consolidação das monarquias. ▪ A crise do século XIV e suas consequências.
11 de Agosto de 2022 5ª aula (4 h/a)	Discussão de texto 1: <ul style="list-style-type: none"> • Fernand Braudel. “Hierarquias sociais” in: <i>Civilização Material, Economia e Capitalismo</i>, vol. II: os jogos de trocas. São Paulo: Martins Fontes, 1996, p. 411-458. A expansão marítima europeia. <ul style="list-style-type: none"> ▪ O “espírito das cruzadas” e as motivações religiosas. ▪ As conexões mercantis e a busca por novas rotas. ▪ Colonização, Império e Mercantilismo. ▪ O intercâmbio colombiano e suas consequências para a Europa.
18 de Agosto de 2022 6ª aula (4 h/a)	Palestra com Thiago Krause (Unirio). Discussão de texto 2: <ul style="list-style-type: none"> ▪ KRAUSE, Thiago. “Classe, Estamento e Poder na Formação da Nobreza Baiana”. [texto inédito cedido pelo autor].

9) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
<p>25 de Agosto de 2022</p> <p>7ª aula (4 h/a)</p>	<p>“Renascimento” Artístico</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ A renovação artística na Itália e no norte da Europa. ▪ Origens sociais dos artistas e a dinâmica do mecenato. <p>Humanismo e “Renascimento”.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ O “retorno à Antiguidade” e a nova concepção de tempo. ▪ Os valores humanistas e a Educação. ▪ Os limites do Renascimento. ▪ O Renascimento em uma perspectiva global.
<p>01 de Setembro de 2022</p> <p>8ª aula (4 h/a)</p>	<p>Reformas Religiosas</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Problemas e conflitos religiosos na Idade Média. ▪ A crise da Igreja e as insatisfações religiosas. ▪ Lutero e a ruptura. ▪ Calvino e a difusão da reforma protestante. <p>A Contrarreforma</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ As perspectivas de reforma dentro da Igreja. ▪ A reação católica à ruptura protestante. ▪ Concílio de Trento: reforma e contrarreforma. ▪ A Inquisição.
<p>08 de Setembro de 2022</p> <p>9ª aula (4 h/a)</p>	<p>Discussão de texto 3:</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ DAVIS, Natalie Zemon. “Mulheres urbanas e mudança religiosa”. In: <i>Culturas do povo. Sociedade e cultura no início da França moderna: oito ensaios</i>. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990, p.63-86. <p>Poder, guerra e religião.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Perseguição e intolerância. ▪ Convivência e tolerância. ▪ Poder e usos políticos da perseguição religiosa.

9) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
<p>15 de Setembro de 2022</p> <p>10ª aula (4 h/a)</p>	<p>Seminários - dia 1</p> <p><i>Seminário 1: O Renascimento em contexto global.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • GOODY, Jack. "Montpellier e a medicina na Europa". <i>Renascimentos: um ou muitos?</i> São Paulo: Editora Unesp, 2011, p.53-73. • BROTTON, Jerry. "Colocando os fatos em perspectiva" in: <i>O Bazar do Renascimento: da Rota da Seda a Michelangelo</i>. São Paulo: Grua, 2009, p. 119-146. <p><i>Seminário 2: A cultura popular na época do Renascimento e da Reforma.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • BURKE, Peter. "A vitória da Quaresma: a reforma da cultura popular". In: <i>Cultura popular na Idade Moderna: Europa, 1500-1800</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2010, p.280-323. <p><i>Seminário 3: A grande caça às bruxas na Europa</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • THOMAS, Keith. "A bruxaria e seu meio social". <i>Religião e o declínio da magia: crenças populares na Inglaterra, séculos XVI e XVII</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 1991, p.432-459. • LEVACK, Brian. "A dinâmica da caça a bruxas". In: <i>A Caça às Bruxas</i>. Rio de Janeiro: Campus, 1988, p.160-184. <p><i>Seminário 4: Religião e revolução na Inglaterra.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> • HILL, Christopher. "A Bíblia e a política radical". <i>A bíblia inglesa e as revoluções do século XVII</i>. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2003, p.277-343.
<p>22 de Setembro de 2022</p> <p>11ª aula (4 h/a)</p>	<p>Absolutismo: teoria.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Teoria e Historiografia da Monarquia Absolutista. ▪ O direito divino dos reis. ▪ A fabricação da imagem do rei. <p>Absolutismo: prática.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ A sociedade de corte. ▪ Fragmentação e sobreposição de poderes. ▪ Formas alternativas de Estado.
<p>29 de Setembro de 2022</p> <p>12ª aula (4 h/a)</p>	<p>Discussão de texto 4:</p> <ul style="list-style-type: none"> • PUJOL, Francisco Xavier Gil. "Centralismo e Localismo? Sobre as Relações Políticas e Culturais entre Capital e Territórios nas Monarquias Europeias nos Séculos XVI e XVII." <i>Penélope: revista de história e ciências sociais</i>, nº 6, 1991, p.119-44. <p>Oposição, crítica e rebelião.</p> <ul style="list-style-type: none"> ▪ Revolta e resistência no contexto do absolutismo. ▪ Iluminismo e ascensão de uma nova cultura política.

9) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
06 de Outubro de 2022 13ª aula (4 h/a)	<p>Seminários - dia 2</p> <p><i>Seminário 5: Uma teoria marxista do Absolutismo.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> ANDERSON, Perry. "O estado absolutista no Ocidente", "Classe e Estado: problemas de periodização", "O absolutismo no Leste" e "Nobreza e Monarquia: a variante oriental". In: <i>Linhagens do estado absolutista</i>. São Paulo: Brasiliense, 2004, p.15-57 e p.195-235. <p><i>Seminário 6: Revolução Militar e Estado na Europa moderna.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> TILLY, Charles. "Como a guerra fez os Estados, e vice-versa". <i>Coerção, Capital e Estados Europeus, 990 - 1992</i>. São Paulo: EdUSP, 1996, p.123-156. PARKER, Geoffrey. "A revolução militar revisitada". In: <i>A Evolução da Arte da Guerra</i>. Brasília: Biblioteca do Exército, 2021, p.29-93. <p><i>Seminário 7: A nova cultura política iluminista.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> DARNTON, Robert. "O alto Iluminismo e os subliteratos". In: <i>Boemia literária e revolução: o submundo das letras no antigo regime</i>. Companhia Das Letras, 1989, p.13-49. HUNT, Lynn. "Torrentes de emoções: lendo romances e imaginando a igualdade". In: <i>A invenção dos direitos humanos</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2009, p.35-69. <p><i>Seminário 8: Cultura popular e rebeldia.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> THOMPSON, Edward. "A economia moral da multidão inglesa no século XVIII". In: <i>Costumes em comum</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 1998, p.150-202. LINEBAUGH, Peter; REDIKER, Marcus. "Hidarquia: marinheiros, piratas e o Estado marítimo". In: <i>A hidra de muitas cabeças: marinheiros, escravos, plebeus e a história oculta do Atlântico revolucionário</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2008, p.155-186.
13 de Outubro de 2022 14ª aula (4 h/a)	<p>O debate sobre o surgimento do capitalismo.</p> <ul style="list-style-type: none"> O problema da historicidade do capitalismo. As interpretações marxistas. As interpretações institucionalistas. As interpretações culturalistas. <p>Transformações econômicas e sociais nos séculos XVII e XVIII.</p> <ul style="list-style-type: none"> A "grande divergência". A revolução agrícola e as transformações no campo. A revolução industriosa e as transformações no mercado. A colonização e a escravidão.
20 de Outubro de 2022 15ª aula (8 h/a)	<p>Atividades da I Semana de História do IFF-Macaé na EXPOCIT 2022</p> <p>Palestra com Leonardo Marques (UFF)</p> <p>Discussão de texto 5:</p> <ul style="list-style-type: none"> MARQUES, Leonardo. "A América colonial e a história das mercadorias: a pluralidade de tempos no capitalismo histórico". <i>Esboços: histórias em contextos globais</i> 28, n^o 49, 2021, p.772–812.
22 de Outubro de 2022 16ª aula (4 h/a)	<p>Carga horária destinada às atividades práticas de produção de plano de ensino.</p>

9) CRONOGRAMA DE DESENVOLVIMENTO	
27 de outubro de 2022 17ª aula (4 h/a)	<p>Seminários - dia 3</p> <p><i>Seminário 9: Marxismo e a transição para o Capitalismo.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> MARX, Karl. “A assim chamada acumulação primitiva”. In: <i>O Capital</i>. Crítica da Economia Política. Livro I: O processo de produção do Capital. São Paulo: Boitempo, 2013, p.785-833. WOOD, Ellen Meiksins. “A origem agrária do capitalismo”. In: <i>A Origem do Capitalismo</i>. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001, p.75-100. <p><i>Seminário 10: Feminismo marxista e a teoria da reprodução social.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> FEDERICI, Silvia. “Acumulação do trabalho e degradação das mulheres”. In: <i>Calibã e a Bruxa: Mulheres, Corpo e Acumulação Primitiva</i>. São Paulo: Elefante, 2017, p.109-234. e os séculos XX e XXI: a dissolução de um conceito”. <i>Mare Nostrum 2</i>, nº 2, 2011, p.57–75. <p><i>Seminário 11: Religião e ascensão do capitalismo.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> WEBER, Max. “Ascese e capitalismo”. In: <i>A ética protestante e o espírito do capitalismo</i>. São Paulo: Companhia das Letras, 2004, p.141-167. TREVOR-ROPER, Hugh. “Religião, a Reforma e mudança social”. In: <i>A Crise do Século XVII: Religião, a Reforma e Mudança Social</i>. Topbooks, 2007, p.23-84. <p><i>Seminário 12: Ascensão do capitalismo em perspectiva global.</i></p> <ul style="list-style-type: none"> POMERANZ, Kenneth. “A grande divergência: comparações, ligações e narrativas do desenvolvimento econômico europeu”. In: <i>A grande divergência: a China, a Europa e a construção da economia mundial moderna</i>. Lisboa: Edições 70, 2013, p.15-55. GOLDSTONE, Jack. “Padrões de transformação na História Mundial”. In: <i>História Global da Ascensão do Ocidente: 1500-1850</i>. Lisboa: Edições 70, 2010, p.29-56.
29 de outubro de 2022 18ª aula (4 h/a)	Carga horária destinada às atividades práticas de produção de plano de ensino.
03 de Novembro de 2022 19ª aula (4 h/a)	<p>Avaliação 3 (A3)</p> <p>Prova com duas questões discursivas.</p> <p>Serão avaliados a capacidade de escrita acadêmica, a qualidade argumentativa e o embasamento e conhecimento da bibliografia e das fontes primárias trabalhadas ao longo das aulas.</p>
08 de Novembro de 2022 20ª aula (4 h/a)	Vistas de prova e entrega do resultado final.
9) BIBLIOGRAFIA	
9.1) Bibliografia básica	9.2) Bibliografia complementar

9) BIBLIOGRAFIA	
ELIAS, Norbert. <i>O processo civilizador</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1994-5, 2 vols.	DAVIS, Natalie. <i>Culturas do povo: sociedade e cultura no início da França Moderna</i> (Trad.). Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1990.
BASCHET, Jérôme. <i>A civilização feudal: do ano mil à colonização da América</i> . São Paulo, Globo, 2006.	DUBY, Georges. <i>Guerreiros e camponeses</i> . Lisboa: Estampa, 1988.
WOOD, Ellen. <i>A origem do capitalismo</i> . Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 2001.	LE GOFF, Jacques. <i>Para um povo conceito de Idade Média: Tempo, Trabalho e Cultura no Ocidente</i> . Lisboa: Estampa, 1993.
	KOSELLECK, Reinhart. <i>Crítica e crise: uma contribuição à patogênese do mundo burguês</i> . Rio de Janeiro: Contraponto, 1999.
	STONE, Lawrence. <i>Causas da Revolução Inglesa, 1529-1642</i> (trad.). São Paulo: EDUSC, 2000.

José Ernesto Moura Knust
Professor
Componente Curricular História Antiga

José Ernesto Moura Knust
Coordenador
Curso Superior de Licenciatura em História.

COORDENAÇÃO DE CURSO SUPERIOR REGULAR PRESENCIAL DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA

Documento assinado eletronicamente por:

- **Jose Ernesto Moura Knust, COORDENADOR(A) - FUC1 - CLHCM, COORDENAÇÃO DE CURSO SUPERIOR REGULAR PRESENCIAL DE LICENCIATURA EM HISTÓRIA**, em 05/08/2022 11:48:59.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 05/08/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.iff.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 379518
Código de Autenticação: 866053dec7

